



Release de Resultados do 2T23

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2023 (2T23). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os “International Financial Reporting Standards (IFRS)”. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Conferência do 2T23

(Somente em Português)

11 de agosto de 2023
11h00 (Brasília)

www.eucatex.com.br/ri

Após o evento, será disponibilizada a transcrição em inglês

eucatex 
cultivando
o amanhã

Destaques

2T23

- Receita Líquida de R\$ 651,3 milhões (+8,4%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 129,2 milhões (+8,9%), com Margem de 19,8%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 61,9 milhões (+53,4%)

1S23

- Receita Líquida de R\$ 1.329,8 milhões (+10,9%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 277,9 milhões (+14,9%), com Margem de 20,9%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 277,9 milhões (+14,9%)

Valores em R\$ MM	2T23	2T22	Var. (%)	1S23	1S22	Var. (%)
Receita Líquida	651,3	600,9	8,4%	1.329,8	1.198,7	10,9%
Lucro Bruto	213,4	188,8	13,1%	435,0	398,2	9,2%
Margem Bruta (%)	32,8%	31,4%	1,4 p.p.	32,7%	33,2%	-0,5 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	119,3	125,8	-5,1%	212,1	240,4	-11,8%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	18,3%	20,9%	-2,6 p.p.	15,9%	20,1%	-4,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	55,5	45,1	23,0%	132,3	130,4	1,4%
Lucro (Prejuízo) Recorrente	61,9	40,4	53,4%	148,1	126,4	17,2%
Endividamento Líquido	550,3	530,2	3,8%	550,3	530,2	3,8%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,1	0,9	18,1%	1,1	0,9	16,9%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	129,2	118,7	8,9%	277,9	241,9	14,9%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	19,8%	19,7%	0,1 p.p.	20,9%	20,2%	0,7 p.p.

Comentários da Administração

O cenário econômico continuou desafiador no 2T23, sendo mais um trimestre onde pode-se observar os efeitos da política monetária mais restritiva sobre a demanda nos setores de atuação da empresa.

Os bancos centrais de todo mundo também agiram para controlar a inflação e a redução da demanda atingiu fortemente a exportação brasileira de painéis de madeira, que no acumulado do ano perde 48,5%, em relação ao mesmo período do ano de 2022, segundo o IBÁ.

A iminente aprovação final do arcabouço fiscal e o andamento da reforma tributária no Congresso tornaram os riscos fiscais mais benignos e os últimos indicadores de inflação divulgados demonstram que as decisões do banco central foram acertadas e trouxeram os números da inflação para o patamar desejado. Isso tem reflexo na curva de juros que já precifica queda e traz algum ânimo, principalmente para os setores mais dependentes de crédito.

Apesar da revisão das previsões de crescimento para 2023, ainda não há reação na demanda nos setores de atuação da empresa que continuam em queda, mesmo que pequena. Nesse contexto a empresa tem trabalhado mais focada em lançamento de produtos para o mercado interno e externo, novas coleções, novas linhas de produtos, melhoria na comunicação com o mercado no ponto de venda e outras ações que tem ajudado a obter um desempenho melhor que a média do mercado.

O indicador de atividade do setor de painéis de Madeira, medido pela IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou uma queda 1,8% no consumo interno no comparativo do 2T23 em relação ao mesmo período do ano anterior.

No setor de Construção Civil, o índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que mede a variação do faturamento deflacionado de materiais de construção, apresenta queda de 3,8% no acumulado até junho/23, em comparação ao mesmo período do ano de 2022. Entretanto, a estimativa da ABRAMAT é que o ano feche com um crescimento de 2%, tendo em vista o impulso do ciclo imobiliário recente e o relançamento do programa “Minha Casa Minha Vida”.

Por último, o setor de tintas que de acordo com a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), apresentou uma retração de 0,3%, na comparação do acumulado até junho/23 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Desempenho Operacional e Resultados

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	2T23	2T22	Var. (%)	1S23	1S22	Var. (%)
Segmento Indústria Moveleira e Revenda	242,0	217,1	11,5%	514,7	429,8	19,8%
Segmento Construção Civil	252,4	235,2	7,3%	485,7	460,3	5,5%
Exportação	142,4	147,2	-3,3%	303,5	301,6	0,6%
Outros (*)	14,5	1,5	869,5%	26,0	7,0	269,6%
Receita Líquida	651,3	600,9	8,4%	1.329,8	1.198,7	10,9%

(*) Perfis metálicos, venda de terrenos e venda de energia

A Receita Líquida Total no 2T23 atingiu R\$ 651,3 milhões, ante R\$ 600,9 milhões no 2T22, aumento de 8,4%. No 1S23, o crescimento foi da ordem de 10,9%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 1.329,8 milhões.

Segmento Indústria Moveleira e Revenda

No Segmento Indústria e Revenda, formado pelos painéis de MDP/MDF/THDF e Chapa de Fibra, o crescimento da Receita, no trimestre, foi de 11,5%.

Houve queda de 3,5% no preço médio, devido, basicamente, a maior participação do MDP nas vendas e redução nas vendas de chapa de fibra, que tem preço superior aos dos demais painéis.

A Eucatex tem se concentrado no lançamento de novas linhas e novos padrões BP, que tiveram boa aceitação do mercado. Além disso a empresa espera realizar o lançamento de novos produtos no segundo semestre que somado a ações no ponto de venda, devem permitir a empresa a manutenção dos patamares de vendas.

O IBÁ aponta uma retração de 1,8% no mercado doméstico quando comparado a igual período do ano anterior.

Segmento Construção Civil

No 2T23, o Segmento Construção Civil, formado pelos produtos: Pisos Laminados, Portas, Divisórias e Tintas Imobiliárias, apresentou um crescimento de 7,3% na Receita Líquida, quando comparado ao 2T22.

A Eucatex tem trabalhado em diversas frentes visando ampliar sua presença no setor de tintas imobiliárias e vem aumentando sua base de clientes. Além das ações de marketing a empresa também tem lançado produtos, como uma linha completa de impermeabilizantes, entre outros, que tem ajudado o posicionamento da marca.

O Mercado de Pisos Laminados, segundo a IBÁ, apresentou retração de 4,1% no 2T23, em relação ao 2T22.

Já no Mercado de Tintas, a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas) divulgou uma retração de 0,3% no 2T23 quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

Esses são os dois principais mercados atendidos pela Construção Civil e demonstram quão desafiador foi esse 2º trimestre.

Segmento Exportação

O Segmento Exportação apresentou, no 2T23, queda de 3,3% na Receita Líquida ante igual período do ano anterior, que representa uma queda bem menor em relação a queda das exportações apontada pelo IBÁ. As vendas em seu principal mercado de atuação, os Estados Unidos, caíram 4%, refletindo alguma desaceleração das vendas naquele País. A empresa tem buscado aumentar as vendas em outros canais, bem como lançar novos produtos para o mercado americano, visando reverter a demanda mais fraca.

Outros mercados, principalmente para América Latina tem apresentado alguma demanda pelos produtos da Companhia, entretanto tem esbarrado em margens cada vez mais apertadas, que tem inviabilizado os negócios.

De acordo com a IBÁ, as exportações brasileiras de painéis de MDP e MDF registraram uma queda de 48,5% no 2T23 quando comparadas ao 2T22.

Custo dos Produtos Vendidos Recorrentes (CPV)

O CPV apresentou crescimento de 11,8% no 2T23, comparativamente ao 2T22. A cesta de matérias primas apresentou, na média do 2T23, uma redução da ordem de 4,4%. Houve redução nos preços de diversas matérias primas importantes, exceto madeira, que apresentou um aumento expressivo da ordem de 32%, em relação ao 2T22. A mão de obra e demais gastos fixos apresentaram uma variação da 10% no mesmo comparativo. Outro item que ajuda a explicar a variação do custo são os gastos com exportação e frete marítimo, que também estão em patamares superiores ao 2T22. A soma desses fatores, mais um o mix de vendas de vendas mais pobre, fez com que a participação do CPV sobre o faturamento apresentasse um crescimento de 2,3 p.p.

Valor Justo do Ativo Biológico

No 2T23, a variação do valor justo do ativo biológico foi de R\$ 38,6 milhões, impactado, principalmente, pelo crescimento do preço da madeira. A tendência, nas regiões de atuação da empresa, ainda é de alta, dada a forte demanda e a escassez de madeira no mercado. Alguns *players* tem buscado madeira em distâncias cada vez maiores, visando amenizar esse impacto. Do lado da Companhia, a situação é mais confortável, uma vez que nos anos de 2021 e 2022 foram realizadas compras de madeira em volumes importantes, que diminuíram muito a dependência da empresa de compra de madeira de mercado.

Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

O Lucro Bruto atingiu R\$ 213,4 milhões no 2T23, contra R\$ 188,8 milhões, no 2T22, crescimento de 13,1%. Como reflexo dos aumentos de custos superiores aos dos preços de venda e a um mix mais pobre, a participação do custo sobre a ROL aumentou 2,3 p.p., já o valor justo dos ativos biológicos teve uma contribuição positiva de 3,6 p.p., como resultado a margem bruta apresentou um aumento de 1,4 p.p. no comparativo entre os dois períodos.

Despesas Operacionais Recorrentes

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	2T23	2T22	Var. (%)	1S23	1S22	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(21,9)	(20,6)	6,4%	(41,7)	(41,1)	1,4%
Vendas	(88,7)	(79,3)	11,8%	(176,9)	(153,9)	15,0%
Total de Despesas Operacionais	(110,6)	(99,9)	10,7%	(218,6)	(195,0)	12,1%
% da Receita Líquida	17,0%	16,6%	0,4 p.p.	16,4%	16,3%	0,1 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	1,7	1,2	47,8%	1,7	1,1	59,1%

As despesas operacionais, no 2T23, representaram 17,0% da Receita Líquida, crescimento de 0,4 p.p. em relação ao 2T22. Em termos nominais, houve um crescimento de 10,7% nas Despesas Operacionais, no 2T23 comparativamente ao mesmo período no ano anterior, impactadas por maiores custos logísticos internos e com exportação, além do crescimento nas despesas com marketing e com viagens e aos reajustes de mão de obra.

EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 129,2 milhões, aumento de 8,9% em relação ao alcançado no 2T22. A Margem EBITDA Recorrente no 2T23 atingiu 19,8%, aumento de 0,1 p.p. quando comparado ao obtido em igual período do ano anterior.

No 1S23, o EBITDA Recorrente somou R\$ 277,9 milhões, aumento de 14,9% em relação ao alcançado no mesmo período do ano anterior. A Margem EBITDA Recorrente no 1S23 atingiu 20,9%, aumento de 0,7 p.p. comparado ao obtido no 1S22.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	2T23	2T22	Var. (%)	1S23	1S22	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	55,5	45,1	23,0%	132,3	130,4	1,4%
IR e CS	5,8	26,9	-78,4%	(3,3)	45,9	-107,3%
Resultado Financeiro Líquido	33,4	25,1	33,0%	23,3	26,5	-12,1%
LAJIR	94,7	97,1	-2,5%	152,2	202,8	-24,9%
Depreciação e Amortização	63,3	42,6	48,7%	119,3	80,0	49,1%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	158,0	139,7	13,1%	271,6	282,8	-4,0%
Margem EBITDA	24,3%	23,2%	1,1 p.p.	20,4%	23,6%	-3,2 p.p.
Ajustes não Caixa						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(38,6)	(13,9)	177,3%	(59,5)	(42,4)	40,3%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	119,3	125,8	-5,1%	212,1	240,4	-11,8%
Eventos não recorrentes operacional	9,8	1,1	832,9%	65,8	(40,4)	-263,1%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	129,2	118,7	8,9%	277,9	241,9	14,9%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	19,8%	19,7%	0,1 p.p.	20,9%	20,2%	0,7 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período						
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	55,5	45,1	23,0%	132,3	130,4	1,4%
Resultados Não recorrentes	9,8	(7,1)	238,1%	24,0	(6,1)	495,3%
IR/CSLL sobre Resultados não recorrentes	(3,3)	2,4	-238,1%	(8,2)	2,1	-495,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período (Recorrente)	61,9	40,4	53,4%	148,1	126,4	17,2%
Margem Líquida	9,5%	6,7%	2,8 p.p.	11,1%	10,5%	0,6 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente, no 2T23, retirando o efeito dos gastos não recorrentes, líquido do efeito do IR, totalizou R\$ 61,9 milhões, crescimento de 53,4% em relação ao 2T22.

No 2T23, os Eventos não Recorrentes registram R\$ 9,8 milhões de despesas, sendo: 1) R\$ 3,0 milhões de despesas com honorários advocatícios relativos à assinatura do termo de autocomposição firmado entre o Ministério Público, a Prefeitura Municipal de São Paulo e a Eucatex; 2) R\$ 2,1 milhões de honorários relativos a êxito em processos tributários; e 3) R\$ 4,7 milhões relativos à processos de indenizações trabalhistas.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 1S23, somou R\$ 550,3 milhões e representava 1,1x o EBITDA recorrente anualizado. No 2T23, a dívida líquida apresenta aumento de R\$ 35,4 milhões, entre outros motivos, devido ao pagamento de advogados e ao processo de Autocomposição celebrado com a Prefeitura e MPSP, e ao aumento do investimento em capital de giro, entre outros.

Endividamento (R\$ MM)	2T23	1T23	Var. (%)	2022	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	267,3	255,9	4,4%	263,5	1,4%
Dívida de Longo Prazo	416,3	384,2	8,4%	361,6	15,1%
Dívida Bruta	683,6	640,1	6,8%	625,1	9,4%
Disponibilidades	133,3	125,2	6,5%	94,9	40,4%
Dívida Líquida	550,3	514,9	6,9%	530,2	3,8%
% Dívida de curto prazo	39%	40%	-1 p.p.	42%	-2 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente	1,1	0,9	23,1%	1,1	-2,4%

Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 56,1 milhões, no 2T23, e R\$ 121,6 milhões, no 1S23, destinados à manutenção das atividades industriais e, principalmente, florestais da Companhia. Para 2023, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 251,0 milhões, o que representa um crescimento de 4,0%, em relação a 2022, justificados por um aumento importante no volume de implantação de novas florestas e pelos reajustes dos preços de peças e serviços.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 43,0 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade nominal total de processamento é de 240 mil ton./ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Em outro importante avanço em suas práticas ESG (Environmental, Social and Governance), a Companhia celebrou, recentemente, um contrato de compra de energia elétrica de longo prazo (PPA) com o Grupo Comerc Energia, parte de um investimento de, aproximadamente, R\$ 1 bilhão na usina solar Castilho, a maior do estado de São Paulo, com capacidade de geração de 269 MWP, em regime de autoprodução. Essa energia limpa e renovável garantirá 50% do consumo das unidades fabris da Companhia.

Mercado de Capitais

As ações ON e PN da Eucatex, listadas na B3 com os códigos EUCA3 e EUCA4, encerraram o 2T23 cotadas a R\$ 11,25 e R\$ 16,02, respectivamente. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 1.191,1 milhões, cerca de 56% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completos 72 anos em 2023 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.949 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante 2T23, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Mazars Auditores Independentes SS. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

Contatos RI

José Antonio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Waneska Bandeira

Relações com Investidores

+55 11 3049-2473

ri@eucatex.com.br

www.eucatex.com.br/ri

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	2T23	2T22	Var. (%)	1S23	1S22	Var. (%)
Receita Bruta	766,4	708,8	8,1%	1.560,4	1.410,2	10,7%
Impostos Incidentes	(115,1)	(107,9)	6,7%	(230,6)	(211,4)	9,0%
Receita Líquida	651,3	600,9	8,4%	1.329,8	1.198,7	10,9%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	38,6	13,9	177,3%	59,5	42,4	40,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(476,5)	(426,1)	11,8%	(954,4)	(843,0)	13,2%
Lucro Bruto	213,4	188,8	13,1%	435,0	398,2	9,2%
% Margem Bruta	32,8%	31,4%	1,4 p.p.	32,7%	33,2%	-0,5 p.p.
Despesas com Vendas	(88,7)	(79,3)	11,8%	(176,9)	(153,9)	15,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(18,7)	(17,9)	4,2%	(35,7)	(36,0)	-0,8%
Honorários da Administração	(3,2)	(2,7)	21,3%	(5,9)	(5,1)	16,3%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	1,7	1,2	47,8%	1,7	1,1	-59,1%
Despesas/ Receitas Operacionais	(108,9)	(98,8)	10,3%	(216,9)	(193,9)	11,8%
Resultado antes do Resultado Financeiro	104,5	90,0	16,1%	218,1	204,3	6,8%
Resultado Financeiro Líquido	(33,4)	(25,1)	-33,0%	(65,1)	(34,0)	-91,3%
Resultados não Recorrentes	(9,8)	7,1	-238,1%	(24,0)	6,1	-495,3%
Resultado após Resultado Financeiro	61,3	72,0	-14,9%	129,0	176,3	-26,8%
Provisão para IR e CSLL	(5,8)	(26,9)	-78,4%	3,3	(45,9)	-107,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido antes da Participação Minoritária	55,5	45,1	23,0%	132,3	130,5	1,4%
Participação minoritária	(0,0)	(0,0)	-58,1%	(0,0)	(0,0)	-74,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	55,5	45,1	23,0%	132,3	130,4	1,4%
Margem Líquida	8,5%	7,5%	1 p.p.	10,0%	10,9%	-0,9 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

Balço Patrimonial

Balço Consolidado (R\$ 000)	1S22	2022	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	48,9	22,8	114,7%
Titulos e valores mobiliarios	84,4	72,2	16,9%
Contas a receber de clientes	617,4	563,6	9,5%
Estoques	522,5	578,6	-9,7%
Impostos a recuperar	127,4	99,0	28,7%
Despesas antecipadas	27,1	17,5	54,7%
Outros créditos	4,4	4,4	0,6%
Total do Ativo Circulante	1.432,1	1.358,1	5,4%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	20,6	20,6	0,0%
Impostos a recuperar	96,1	95,5	0,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83,2	72,5	14,7%
Ativos destinados a venda	0,6	0,6	-1,2%
Propriedade para investimento	23,7	23,7	-0,1%
Depósitos judiciais	46,2	46,6	-0,8%
Outros Créditos	11,1	11,1	0,0%
Total do ativo realizável a longo prazo	281,6	270,8	4,0%
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	846,6	788,3	7,4%
Imobilizado	1.331,8	1.248,2	6,7%
Intangível	18,7	17,9	4,6%
Total do Ativo permanente	2.197,1	2.054,4	18,7%
Total do Ativo não Circulante	2.478,8	2.325,2	6,6%
Total Ativo	3.910,9	3.683,3	6,2%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	235,3	230,9	1,9%
Empréstimos e financiamentos	267,3	263,5	1,4%
Obrigações trabalhistas	46,1	42,8	7,8%
Obrigações tributárias	26,1	36,5	-28,6%
Partes relacionadas	-	-	0,0%
Tributos parcelados	32,5	31,6	3,0%
Adiantamento de clientes	25,5	58,3	-56,2%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	164,5	165,1	-0,4%
Contas a pagar	67,7	39,6	71,1%
Passivos de arrendamentos	25,8	27,2	-5,1%
Total do Passivo Circulante	890,8	895,5	-0,5%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	416,3	361,6	15,1%
Fornecedores	-	-	0,0%
Tributos parcelados	12,2	27,2	-55,2%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	110,9	113,6	-2,4%
Provisão para demandas judiciais	78,2	78,2	0,0%
Partes relacionadas	-	-	0,0%
Passivos de arrendamentos	263,9	194,4	35,8%
Total do Passivo não Circulante	881,5	775,0	13,7%
Patrimônio Líquido			
Capital social	851,9	851,9	0,0%
Reservas de reavaliação	156,2	156,2	0,0%
Reservas de lucros	1.050,6	918,3	14,4%
Ajuste de avaliação patrimonial	81,9	81,9	0,0%
Outros Resultados abrangentes	0,9	7,4	-88,4%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	-	-	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	2.138,6	2.012,9	6,2%
Participação de não controladores	(0,1)	(0,1)	3,4%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controladores	2.138,5	2.012,8	6,2%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	3.910,9	3.683,3	6,2%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	1S23	1S22
Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	132,3	130,5
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	61,7	49,8
Exaustão de ativos biológicos	70,6	35,9
Valor da baixa de investimentos	0,0	0,2
Variação valor justo dos ativos biológicos	(59,5)	(42,4)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	19,9	9,8
Imposto de renda e contribuição social	10,0	50,4
Provisão ganhos tributários	(10,0)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(13,4)	(4,5)
Outras provisões	1,9	4,7
Variações de ativos e passivos operacionais		
Titulos e valores mobiliários	(12,2)	46,1
Contas a receber de clientes	(57,9)	17,3
Estoques	56,1	(103,7)
Impostos a recuperar	25,5	25,7
Despesas do exercício seguinte	(9,6)	(1,4)
Depósitos judiciais	0,4	0,0
Outros créditos	(0,0)	0,5
Fornecedores	4,5	(43,5)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(21,9)	(58,4)
Tributos parcelados	(15,7)	(13,4)
Adiantamento de clientes	(32,8)	0,6
Contas a pagar	52,2	(28,1)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	202,3	76,1
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução de capital em controladas	-	-
Acréscimo do imobilizado	(146,1)	(67,6)
Acréscimo do Ativo Biológico	(69,5)	(59,3)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(215,6)	(126,9)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(272,9)	(115,8)
Amortização de arrendamentos	-	-
Ingressos de empréstimos e financiamentos	313,1	139,4
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	-	-
Ingressos de empréstimos com partes relacionadas	-	-
Distribuição de dividendos/Juros sobre capital próprio	(0,7)	-
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos	39,5	23,6
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	26,1	(27,2)
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	22,8	44,8
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	48,9	17,7
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	26,1	(27,2)